



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“Caminho para o futuro”: a relação Educação e Informática no Brasil através da Imprensa (1980-1985)
Autor	JACIARA FRANCISCO
Orientador	MARCELO VIANNA

“Caminho para o futuro”: a relação Educação e Informática no Brasil através da Imprensa
(1980-1985)

Autora: Jaciara Francisco

Orientador: Marcelo Vianna

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Osório

O uso de novas tecnologias a partir de meados do século XX, principalmente a Informática, trouxe consigo promessas, que de fato foram vistas, para facilitar e acelerar processos industriais, fomentando as economias, tanto para organizá-las quanto para desenvolvê-las através da produção dessas tecnologias. A grande promessa associada ao uso dos computadores e cia., era a modernidade. Sendo assim, muitos países emergentes nesse período, inclusive o Brasil, depositaram suas esperanças de desenvolvimento econômico e social no uso dessas tecnologias.

Através de políticas de Informática, em curso desde 1976, o Estado brasileiro demonstrou preocupação em alcançar autonomia tecnológica e promover a informatização da sociedade, tendo em vista experiências semelhantes em países que já viviam essa realidade almejada. Nesse último aspecto, o processo de abertura política e o surgimento dos microcomputadores no país aumentaram as perspectivas de difusão da Informática, possibilitando sua inserção em novos espaços da sociedade brasileira nos anos 1980.

Um dos espaços sociais de grande relevância foi a Educação. Já nos anos 1970, universidades buscavam entender os efeitos positivos e negativos que os computadores poderiam exercer sobre as crianças em processos de ensino-aprendizagem. Concomitantemente, no final da década 1970 e início da década de 1980, o Estado também dirigiu sua atenção para a relação Educação/Informática, estabelecendo parcerias com o meio acadêmico e concebendo o Projeto EDUCOM (1983), que tinha como objetivo impulsionar pesquisas na área. Ademais, várias escolas de redes privadas do país tiveram suas próprias vivências com a Informática, despendendo grandes investimentos para colocar seus estudantes no “caminho para o futuro”.

Por sua vez, a Imprensa tinha grande papel na difusão dos processos de informatização da sociedade. Havia uma preocupação dos veículos de comunicação em inteirar seus leitores das principais novidades do campo da Informática, como a PNI, o desenvolvimento de novos produtos tecnológicos e as diferentes aplicações dessas tecnologias na sociedade, entre elas a Educação. Não por acaso, a Imprensa tornou a relação Educação/Informática objeto de numerosas matérias.

Portanto, nossa pesquisa tem como objetivo perceber como a Imprensa veiculou as relações entre Educação e Informática na primeira metade da década de 1980, momento em que houve aproximação entre os dois campos, repercutindo em universidades e no sistema escolar. A pesquisa selecionou matérias jornalísticas mais representativas entre os principais periódicos do eixo Rio-São Paulo (Jornal do Brasil, Estado de S. Paulo, O Globo), de maneira a observar as ações, expectativas e críticas sobre essa relação. Nossos resultados preliminares apontam que a Imprensa adotou uma perspectiva otimista sobre essa relação, repercutindo positivamente as falas dos envolvidos (especialistas, docentes, discentes) sobre as possíveis contribuições dos computadores para formação dos jovens estudantes, como auxiliares dos docentes, portadores de conhecimentos e meios para desenvolver habilidades cognitivas e técnicas. Ainda que houvesse crítica sobre a inversão de prioridades de investimentos educacionais, a Imprensa contribuiu para instigar a busca pelo futuro tecnológico, preparando os jovens “detentores do amanhã” para uma sociedade informatizada e democrática, que acabaria por vir tardiamente no Brasil.